



# JORNAL DOS FINANCEIROS

## FINANCEIROS FAZEM DIA NACIONAL DE LUTA

*Manifestações visam pressionar Federação das Financeiras a mudar a postura na Campanha Nacional 2016*

**A** Contraf-CUT convoca os financeiros de todo o Brasil para o Dia Nacional de Luta, a ser realizado no próximo dia 22 de agosto. O objetivo da atividade, que foi aprovada pelo Comando Nacional dos Bancários, é pressionar a Federação das Financeiras a mudar a postura apresentada até agora na Campanha Nacional.

No último dia 2 de agosto, a bancada patronal apresentou a proposta de reajuste de 7,86% para as cláusulas econômicas (correspondente a 80% do INPC de 9,83%, referente a junho/2016). O índice está muito aquém da reivindicação dos financeiros, de reposição da inflação, mais 5% de aumento real, e foi rejeitado, pelos representantes dos trabalhadores, na própria mesa de negociação.

Para Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Financeiros, a Fenacrefi, assim como todo o setor empresarial, precisa assumir, neste momento de crise, um compromisso com o emprego, para que o país volte a crescer. “A Fenacrefi propõe a correção dos pisos e salários com índice absolutamente rebaixado que aponta para perdas futuras. Recusamos, evidentemente, e a negociação continua. Tenho certeza que



vai prevalecer o bom senso na reposição das perdas inflacionárias do período.”

“Não há condições de aceitar este índice, abaixo da inflação, rejeitamos na hora. Sabemos que a Fenacrefi tem amplas condições de atender os financeiros”, afirmou Jair Alves dos Santos, diretor da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Organização dos Financeiros.

De acordo com Katlin Salles, diretora do Ramo Financeiro da Fetec/PR, o capital pretende onerar os trabalhadores, suprimindo direitos e garantias com a finalidade de explorar ainda mais a mão de obra. “Esta é a justificativa dada pelos

empresários para aumentar ainda mais seus lucros que não é pouco. Nosso dia de luta vem no sentido de informar ao patronato que este não é o caminho”, disse. Katlin ainda completou que a campanha não se resume ao índice, a categoria também quer avanços nas cláusulas sociais. “Os financeiros, a cada dia que passa, tem sobrevivido a um estado de exploração crescente, com metas abusivas e constante risco de terceirização. Além de jornadas exaustivas, com salários reduzidos e condições de saúde e de trabalho precário.”

## ANTECIPAÇÃO SALARIAL JÁ

Os financeiros reivindicam a antecipação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 9,83%, para repor as perdas entre junho de 2015 e maio de 2016 e recompor o poder de compra da categoria.

Segundo o presidente da Contraf-CUT, a reposição de perdas, deveria ser lei. “Depois de zerar as perdas dos trabalhadores, a gente discutiria com os patrões a distribuição da renda, o

crescimento da economia e as outras demandas da categoria, como emprego, saúde, condições de trabalho, segurança, igualdade de oportunidades e luta contra a terceirização.”

O anseio é explicado pelo histórico das negociações. O coordenador da Comissão de Organização dos Financeiros lembrou que todo ano a categoria sofre com o impasse de não ter campanha unificada e a demora

na apresentação do índice de reajuste salarial. “A Fenacrefi sempre espera os números apresentados pela Fenaban aos Bancários. Como normalmente a Campanha Nacional dos Bancários só acaba depois do final de setembro, há uma perda para os financeiros pela demora. Cobramos que o acordo seja abrangente no país inteiro.”

# CRISE ECONÔMICA NÃO É DESCULPA

Já virou discurso padrão. Na hora das negociações com os trabalhadores, a crise financeira vira protagonista no discurso dos patrões. O papo é furado não só pelo fato de as altas taxas de juros cobradas pelo sistema financeiro serem as verdadeiras vilãs da economia ou de que a crise econômica, na realidade é política, e foi forjada por parte da elite brasileira. Mas também porque, graças ao aumento das taxas, as grandes financeiras têm apresentado crescimento em suas receitas mesmo em um cenário de queda livre na concessão

de financiamentos.

Enquanto o crédito acumula retração de 4,4% nos últimos 12 meses, a margem nas operações aumentou 4,2% no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, para R\$ 31,7 bilhões.

A margem com clientes é composta, basicamente, das receitas das financeiras com crédito deduzidas do custo de captação de recursos. Foi justamente o avanço dessa linha que ajudou a evitar uma queda ainda maior no lucro das financeiras, afetado pelo aumento nas

provisões contra calotes.

O aumento do risco para emprestar, com a alta da inadimplência, e a baixa competição entre os bancos por tomadores, em especial com o menor apetite de Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, ajudam a explicar por que os juros continuaram a subir. Sem necessidade de captar recursos a qualquer preço para emprestar, as instituições financeiras também conseguiram reduzir seus custos de captação, o que também contribuiu para elevar os spreads.

## Veja o lucro líquido de 2015 de algumas financeiras

LUCRO LÍQUIDO DAS FINANCEIRAS - 2015	R\$ Mil
FINAMAX S/A - CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO	4,315
BARIGUI S/A - CREDITO, FINANC E INVESTIMENTOS	7,838
BV FINANCEIRA S/A - CREDITO, FINANC. E INVEST.	679,472
PORTOCRED S/A - CREDITO FINANC. E INVESTIMENTO	7,401
LUIZACRED S/A - SOC DE CRED FINANC E INVEST	131,164
SOCINAL S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	-23
NEGRESCO S/A - CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO	6,510
BMW FINANCEIRA S/A - CREDITO, FINANC. E INVEST.	21,665
PORTOSEG S/A - CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO	141,555
VIA CERTA FINANCIADORA S/A CRED, FINANC E INVEST	5,646
ESTRELA MINEIRA CREDITO, FINANC E INVESTIMENTO S/A	-1,397
SANTANA S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVEST.	5,667
CREDIARE S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	20,450
ATRIA S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	5,463
KREDILIG S/A - CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO	23,404
GRAZZIOTIN FINANCIADORA S/A CRÈD FINANC E INVEST	3,129
FINANCEIRA ITAU CBD S/A CRED FINANC E INVESTIMENTO	243,279
HS FINANCEIRA S/A - CREDITO, FINANC E INVEST	9,038
GOLCRED S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	186
LECCA CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A	90
AYMORÉ CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A	661,404
SAX S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	34,203

CIFRA S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	271
SOFISA S/A - CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	9,566
CARUANA S/A SOCIEDADE DE CRED FINANC E INVEST	6,775
MIDWAY S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	207,656
TODESCREDI S/A CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVEST	970
DREBES FINANCEIRA S/A - CFI	1,387
SEFFF S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	1,490
CREDITA S/A CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	100
BRICKELL S/A CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	1,826
AGIPLAN FINANCEIRA S/A CFI	49,911
FACTA FINANCEIRA S/A CREDITO FINANCIAMENTO E INV	655
FINANCEIRA ALFA S/A - CREDITO, FINANC. E INVEST.	39,062
STARA FINANCEIRA S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INV	5,026
BECKER FINANCEIRA S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INV	506
MERCANTIL DO BRASIL FINANCEIRA S/A - C.F.I.	-12,605
PERNAMBUCANAS FINANCIADORA S/A - CRED, FIN E INV	184,264
DIRECAO S/A - CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO	-15,908
CREFISA S/A - CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO	1,084,867
CIA DE CREDITO, FINANC E INVEST RCI BRASIL	238,029
FINANSINOS S/A - CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO	-4,539
OMNI S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	10,985
CCB BRASIL S/A - CREDITO, FINANC. E INVEST.	-4,027
<b>TOTAL</b>	<b>3,816,726</b>



### PUBLICAÇÃO DA CONTRAF-CUT.

Rua Libero Badaró, 158 - 1º Andar - Centro / São Paulo - SP. CEP 01008-000

Fone: (11) 3107.2767 - E | e-mail: [contrafcut@contrafcut.org.br](mailto:contrafcut@contrafcut.org.br)

Diretor responsável: Jair Alves | Presidente: Roberto von der Osten

Secretário de Imprensa: Gerson Carlos Pereira | Redação: Rodrigo Zevzikovas

Diagramação: Capsula